Associação Espírita Fraternal

Sensibilidade Mediúnica

Compreendendo a mediunidade: “O pensamento é o laço que nos une aos Espíritos, e pelo pensamento nós atraímos os que simpatizam com as nossas ideias e inclinações”. (Allan Kardec)

“Uma vez admitido que os bons espíritos não podem dizer e fazer senão o bem, tudo o que for mal não pode provir de um bom espírito”. (Allan Kardec)

“Afirmar que somente os maus espíritos se comunicam, é dizer que os bons não podem fazê-lo; se assim é, de duas uma: isto se passa pela vontade ou contra a vontade de Deus. Se for contra a Sua vontade, é que os maus espíritos são mais poderosos do que Ele; se for por Sua vontade, por que, em Sua bondade, não permitiria aos bons, para contrabalançar a influência dos outros?” (Allan Kardec)

Mediunidade: Mediunidade é uma sensibilidade existente em todos os seres humanos, tornando-os suscetíveis de receber influências das dimensões espirituais. Em alguns casos e em certas condições pode ser utilizada como elo entre o mundo físico e o mundo espiritual. A mediunidade não é exclusividade do Espiritismo e existe desde todos os tempos. Essa faculdade humana, ainda ignorada e rejeitada, tem sido o alicerce de todas as religiões, através de revelações, visões, curas, precognições (profecias), etc.

Médium: Allan Kardec apresenta a seguinte definição: “Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos é por isso mesmo médium”. Embora todos sejamos dotados de diferentes graus de sensibilidade mediúnica, o codificador definiu como médium somente a pessoa capaz de produzir fenômenos ostensivos através de suas faculdades.

Contato mediúnico: É perfeitamente natural que nos comuniquemos com os espíritos desencarnados e eles conosco, uma vez que também somos espíritos, embora estejamos encarnados. Essa comunicação se estabelece em nível mental-emocional e dentro dos princípios da lei de sintonia.

Como educar a mediunidade e para que: O Espiritismo, cujos moldes são propostos por Allan Kardec, nos diz que a mediunidade é uma importante forma de auxílio espiritual e crescimento interior. Portanto, implica na permanente reeducação dos sentimentos e na moralização do médium. Mediunidade não é uma aventura psíquica e sua prática inadequada está sujeita a graves dissabores, caso não sejam observadas ou conhecidas suas leis.

Mediunidade não é privilégio: Possuir sensibilidade mediúnica não implica em ser privilegiado nem ser mais evoluído, pois essa faculdade independe das condições morais do indivíduo. Por essa razão, frequentemente encontramos pessoas de moral duvidosa dotadas com expressivas possibilidades mediúnicas, enquanto outras, de conduta irrepreensível e dedicadas a Deus, mas incapazes de produzirem o menor fenômeno.

Obstáculos que dificultam a prática da mediunidade: O maior obstáculo é a ignorância ou o desconhecimento de suas leis. Disso resulta sua utilização incorreta e irresponsável, trazendo prejuízos e dissabores ao próprio médium e a quem lhe recorre às faculdades. Outro inconveniente é o fato de todo médium iniciante receber impressões desagradáveis de espíritos inferiores, em função de sua insegurança e inexperiência.

Educação e moralização mediúnica: O correto exercício da mediunidade faculta o intercâmbio racional e produtivo entre a humanidade física e a espiritual, desdobrando amplamente os conceitos de fraternidade e solidariedade. Assim, o médium educado e moralizado, consciente das reais finalidades de seus dons, torna-se precioso instrumento de auxílio e esclarecimento. Por seu intermédio, permite que os bons espíritos desencarnados enviem mensagens esclarecedoras, ao mesmo tempo em que auxilia e ameniza aflições de entidades espirituais em desequilíbrio e sofrimento.

Com sua percepção equilibrada pelo estudo e pelo esforço no Bem, o canal mediúnico passa a ser importante via de acesso e discernimento com o mundo invisível.

A educação mediúnica, orientada pela codificação kardequiana, adestra o médium a perceber, classificar e direcionar as impressões positivas ou negativas recebidas. Aproveitando as boas sugestões e refutando as más, põe-se, com segurança, a caminho do progresso.

Ao contrário, todo médium negligente, descuidado do labor de sua autoedificação, torna-se presa fácil dos espíritos inferiores, causando prejuízos a quem lhe recorre às faculdades, além de perder significativa oportunidade de redenção e elevação, pois se compromete com as leis divinas.

Indícios do despertamento de mediunidade expressiva: O exercício bem orientado da mediunidade faculta ao médium iniciante equilíbrio e serenidade, bem-estar e paz interior.

O desabrochar da sensibilidade mediúnica, muitas vezes relaciona-se com os seguintes indícios:

- Súbitas alterações emocionais;
- Sensibilidade emotiva acentuada;
- Visões, percepções de vultos ou audição de vozes;
- Necessidade compulsiva e inoportuna de escrever ideias ou praticar atos que não são próprios da pessoa;
- Calafrios, sensação de formigamento na cabeça e nas mãos;
- Mal-estar em determinados ambientes ou em presença de certas pessoas;
- Sensações de enfermidades inexistentes;
- Persistente e perturbadora fixação mental em ideias negativas.

Obviamente, esses sintomas podem ocorrer sem que seja necessariamente um sinal de predisposição mediúnica. No caso do despertar da mediunidade propriamente dito, quando estes sintomas surgem, normalmente aparecem associados uns com os outros, com maior ou menor intensidade, variando com a condição espiritual da pessoa.

Orientação:

- A correta educação mediúnica se dá com segurança através do estudo das obras de Allan Kardec (sobretudo O Livro dos Médiuns), numa casa espírita idônea, devidamente preparada para tal, que possua um ou mais grupos de estudos mediúnicos compostos por pessoas sérias, desinteressadas e harmonizadas, tendo por orientadores instrutores preparados e experientes no assunto.
- Evangelho no Lar.
- Assistir Reuniões de Estudos Doutrinários e participar de cursos.
- Tornar-se Voluntário em uma Obra Assistencial.
- Reforma Íntima pelo autoconhecimento (O Livro dos Espíritos – questão 919-a).
- Passes, Água Fluidificada, Prece, Meditação e Leituras Edificantes.

Evangelho no Lar (roteiro):

- 1. Leitura de uma mensagem – com conteúdo edificante;
- 2. Prece Inicial – simples e espontânea, buscando contato com os planos superiores;
- 3. Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo – pode ser lido aleatoriamente ou em sequência;
- 4. Comentários sobre o texto lido – comentários breves, evitando-se polêmicas e críticas;
- 5. Vibrações – pensar em Jesus e emitir pensamentos positivos de harmonia, paz, amor e esperança;
- 6. Prece de encerramento – agradecer a Deus, pedir proteção para todos e para estarem juntos na próxima semana.
- (Obs: Colocar água para ser fluidificada e bebê-la no final do Estudo do Evangelho no Lar)